

**O DESAFIO FINAL**  
**- PRÓLOGO -**

# INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, o poderoso Amuleto de Ota-Ner esteve descansando adormecido no Planeta Terra.

Agora que o Amuleto ativou seus poderes, o maligno Imperador Malekahn ordena seu general de confiança, o bruxo feiticeiro Zukko, a reunir um exército e buscar o Amuleto para que ele possa realizar o seu objetivo principal de vida: o de se tornar o Imperador de todo o universo.

Em troca, Zukko teria a Terra como sua e poderia usufruir como bem entendesse dela, inclusive escravizando seus habitantes e construindo o seu reinado.

O que ambos não contavam era que a Terra estava protegida por guerreiros que possuíam poderes especiais e que estavam dispostos a sacrificar suas vidas pela paz do seu mundo.

O DESAFIO FINAL conta uma aventura onde o bem e o mal travam uma luta de vida ou morte onde o destino da Terra se encontra atrelado.

## PRÓLOGO

Planeta Drakon, milhões de anos luz da Terra. Há muitos séculos distantes do tempo atual.

Drakon é um planeta pequeno consumido pela guerra, claramente em ruínas.

Das cortinas de fumaça criadas por explosões de bombas e granadas, um ser vivo de pele azulada rasteja pelo chão, ferido da batalha em que se encontra.

Ele avista um aliado abatido, estirado no chão e dando o seu suspiro final antes da morte.

“Me desculpa”, é tudo o que passa na cabeça do homem de pele azul ao ver seu amigo agonizando até a morte.

Este guerreiro caído, de pele azul se chama Sarkus. Ele liderava a resistência do Planeta Drakon contra a grande ameaça.

O mesmo tenta comunicação com a base de operações aliadas afim de obter um socorro: - Sarkus para base... a operação foi comprometida. Repito: operação comprometida. É hora do “juízo final”.

O “Juízo final” era o termo que se fazia referente a uma bomba de proporção atômica que ao ser lançada da base de operação espacial em direção ao planeta, iria causar a destruição total do mesmo, não restando pedra sobre pedra.

Era o último recurso, caso nada mais desse certo e naquele instante não havia mais nenhuma esperança.

Em pé, o inimigo soberano chamado Zukko, aparece impecável, majestoso e imponente em seu traje de batalha, demonstrando toda sua superioridade diante dos caídos.

- Sarkus... poderia ter sido diferente se você quisesse. Reconheço em você um guerreiro valioso e de grande potencial. Se ao menos tivesse aceitado a minha oferta, poderia estar vivo e contemplando de camarote a origem do um novo reinado diante o universo inteiro.

- Você é um louco, Zukko. Eu nunca me aliaria a você.

- É uma pena. Tudo o que lhe resta então é a morte.

- Faça o que for preciso. Prefiro morrer com dignidade.

- Porém, você ainda tem uma última escolha: me entregue o Amuleto de Ota-Ner agora e morra de uma forma rápida e indolor. Se recuse a entregá-lo e eu mesmo irei lhe torturar gradualmente durante vários e vários anos para que sinta a agonia da morte chegando lentamente.

- Eu prefiro a terceira opção: morreremos nós dois, com uma explosão destruindo o planeta todo e com sorte este maldito amuleto.

Neste instante, a bomba atômica “juízo final” cai feito um meteoro até a localização exata dos dois, explodindo e dilacerando cada pedaço do planeta Drakon até que o mesmo explodisse e se transformasse numa gigante nuvem de poeira cósmica.

Sarkus morreu. Drakon não existe mais. Mas e o amuleto de Ota-Ner? E Zukko?

## **SOBRE O AUTOR**

Meu nome é Renato Alves, sou brasiliense e vivo em Brasília.

Trabalhei dez anos como corretor de imóveis mas acho que por ter TDAH, minha cabeça vivia em outros lugares (outros mundos, outros planetas).

Logo, resolvi dar uma chance pra minha imaginação e escrever um livro sobre humanos defendendo seu lar contra invasores que querem conquistar não só a Terra com a galáxia inteira.

Essa é só a faixa introdutória desta aventura. Muitas águas irão rolar mais em frente.

Espero que acompanhem esta saga que vai ter muita ação do começo ao fim.

Gratidão.

